

**AgRg no AGRADO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.338.357 - MS  
(2018/0196480-0)**

**RELATOR** : **MINISTRO JOEL ILAN PACIORNIK**  
**AGRAVANTE** : **ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE  
ENERGIA S.A - ASSISTENTE DE ACUSAÇÃO**  
**ADVOGADOS** : **LEONARDO COSTA DA ROSA - MS010021**  
**MARCELO ALFREDO ARAUJO KROETZ - MS013893A**  
**AGRAVADO** : **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO  
SUL**  
**AGRAVADO** : **GILMAR COINETE ESPINDOLA**  
**ADVOGADOS** : **GAZE FEIZ AIDAR - MS003702**  
**DIEGO DA ROCHA AIDAR - MS015967**

**EMENTA**

AGRAVO REGIMENTAL NO AGRADO EM RECURSO ESPECIAL. PENAL E PROCESSUAL PENAL. FURTO DE ENERGIA ELÉTRICA. INEXISTÊNCIA DE PROVAS DA AUTORIA E MATERIALIDADE. REVOLVIMENTO FÁTICO-PROBATÓRIO. SÚMULA N. 7 DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA – STJ. AGRADO DESPROVIDO.

1. O Tribunal de origem entendeu não estarem presentes provas claras da autoria delitiva e nem sequer da materialidade, não cabendo a esta Corte verificar a sua suficiência sob pena de incursão no conjunto fático-probatório dos autos, o que encontra impeço na Súmula n. 7/STJ.

2. Agravo regimental desprovido.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao agravo regimental.

Os Srs. Ministros Felix Fischer, Jorge Mussi, Reynaldo Soares da Fonseca e Ribeiro Dantas votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília, 26 de março de 2019(Data do Julgamento)

MINISTRO JOEL ILAN PACIORNIK

Relator

